

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Projeto recebeu 5 votos à favor, 1 contrário e 1 abstenção

Comissão de Finanças aprova relatório final do PL da LDO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal aprovou nesta terça-feira (23) o relatório final do Projeto de Lei, que estabelece as diretrizes para a elaboração do Orçamento de São Paulo em 2027. O parecer recebeu cinco votos favoráveis, um contrário e uma abstenção. Segundo o relatório, foram apresentadas 2.575 emendas ao texto. Após análise, 62 propostas foram incorporadas integral ou parcialmente ao substitutivo. A relatora, vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE), afirmou que o trabalho buscou contemplar demandas consideradas prioritárias para a cidade, incluindo ações voltadas à proteção de mulheres, idosos e crianças. A única manifestação contrária foi da vereadora Keit Lima (PSOL).

Projetos e votação em plenário

Já o presidente da comissão, João Ananias (PT), optou pela abstenção. O parlamentar argumentou que parte das sugestões apresentadas por sua bancada não foi incluída na versão final do projeto, especialmente propostas voltadas às regiões periféricas. Entre as emendas acolhidas, ele citou a implantação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro de São Domingos. O projeto segue agora para votação em Plenário.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Debate foi solicitado pela vereadora Luana Alves (PSOL)

Impactos de incinerador em Perus

Moradores, especialistas e representantes de movimentos sociais manifestaram preocupação com a possível instalação de um incinerador de resíduos em Perus, na zona noroeste da capital, durante audiência pública realizada na Câmara Municipal de São Paulo. O debate reuniu críticas ao projeto, que prevê a implantação de uma Unidade de Recuperação de Energia (URE) na área do antigo Aterro Bandeirantes. Entre os principais questionamentos levantados estão os possíveis impactos ambientais e riscos à saúde da população local.

Aumento da poluição atmosférica

Há, também uma preocupação com o aumento da poluição atmosférica e efeitos sobre áreas de preservação próximas, como a Terra Indígena Jaraguá e o Parque Anhanguera. Participantes também defenderam maior transparência no processo de licenciamento e a ampliação do diálogo com a comunidade local. O projeto segue em análise de órgãos responsáveis por licenciamento.

Rodízio suspenso I

A Prefeitura de São Paulo vai suspender o rodízio municipal de veículos para automóveis na tarde desta quarta-feira (24), entre 17h e 20h, por causa da partida entre Brasil e Escócia pela Copa do Mundo de 2026. A medida beneficia os veículos com placas finais 5 e 6, que estariam impedidos de circular.

Rodízio suspenso II

Segundo a Prefeitura, a decisão busca facilitar os deslocamentos dos torcedores e reduzir impactos no trânsito durante o período do jogo. As demais restrições de circulação permanecem em vigor, incluindo o rodízio para caminhões, as zonas de restrição para veículos pesados e fretados. Rodízio voltará às 20h.

Incêndio Lapa I

Após cerca de 12 horas, um incêndio que atingiu um galpão de uma distribuidora de autopeças na Lapa, zona oeste de São Paulo, foi controlado nesta terça-feira (23). As chamas consumiram grande parte da estrutura, que tem mais de 10 mil metros quadrados. Os Bombeiros dizem que o fogo ficou concentrado.

Incêndio Lapa II

A concentração do fogo ficou em um dos prédios do complexo e não houve risco de propagação para imóveis vizinhos. A ocorrência mobilizou dezenas de bombeiros e diversas viaturas ao longo da madrugada e da manhã. Não houve registro de feridos. As causas do incêndio ainda serão investigadas pelas autoridades responsáveis.

Metrô/CPTM I

As linhas de metrô e trem de São Paulo terão operação especial nesta quarta-feira (24) para atender os passageiros durante o jogo entre Brasil e Escócia pela Copa do Mundo de 2026. Segundo o governo estadual, haverá reforço na circulação de trens, ampliação do número de funcionários em estações estratégicas.

Metrô/CPTM II

A medida tem objetivo de facilitar o deslocamento dos torcedores antes e após a partida da Seleção Brasileira. Algumas estações contarão com ações relacionadas ao evento da Copa, como divulgação de informações sobre o jogo. Orientação é que os passageiros se programem com antecedência.



Aeronave integra estrutura utilizada pelo Smart Sampa

Helicóptero reconhece rostos nas ruas da capital

Equipamento integrado ao Smart Sampa para monitoramento aéreo

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo apresentou nesta segunda-feira (23) um helicóptero equipado com câmeras de alta precisão e tecnologia de reconhecimento facial que passará a integrar o sistema de monitoramento urbano Smart Sampa. A aeronave, chamada de SmartCOP, será utilizada em ações de segurança, fiscalização e apoio a operações realizadas por órgãos municipais.

Segundo a administração municipal, o equipamento conta com sensores capazes de captar imagens em alta resolução durante o dia e à noite. O sistema também possui recursos de visão térmica, permitindo identificar fontes de calor em áreas de mata, regiões de difícil acesso e locais com baixa visibilidade. As imagens serão transmitidas em tempo real para a Central de Monitoramento do Smart Sampa.

De acordo com as informações divulgadas pela prefeitura, o helicóptero tem alcance operacional de até 40 quilômetros em condições consideradas favoráveis. A tecnologia embarcada permite a ampliação das áreas monitoradas pelo município e poderá ser utilizada para acompanhar ocorrências em andamento, apoiar buscas por pessoas desaparecidas e auxiliar em situações de emergência.

A nova aeronave passa a integrar a estrutura tecnológica já utilizada pelo Smart Sampa, programa municipal de videomonitoramento implantado na capital. O sistema

reúne milhares de câmeras distribuídas pela cidade e utiliza recursos de inteligência artificial para gerar alertas relacionados a ocorrências de segurança, além de ferramentas de reconhecimento facial e leitura automática de placas de veículos.

A prefeitura afirma que o Smart Sampa atualmente opera com uma rede formada por equipamentos próprios e câmeras integradas de parceiros públicos e privados. O programa também mantém integração com bases de dados de pessoas desaparecidas e de foragidos da Justiça, em cooperação com outros órgãos de segurança.

O uso de tecnologias de reconhecimento facial em espaços públicos, no entanto, tem sido alvo de debates sobre privacidade, proteção de dados e possíveis falhas de identificação. Em anos anteriores, iniciativas semelhantes enfrentaram questionamentos de organizações da sociedade civil e de órgãos de controle, que cobraram maior transparência sobre critérios de funcionamento, armazenamento de dados e mecanismos de fiscalização dos sistemas utilizados.

Com a incorporação do SmartCOP, a administração municipal amplia a utilização de monitoramento aéreo dentro da estratégia de vigilância urbana da cidade.

A prefeitura não informou, até o momento, o investimento realizado na adaptação da aeronave nem detalhes sobre a quantidade de voos previstos para a operação regular do equipamento.